*Artigo

Convicções de puxa-saco de político

Em época de eleições, não há como fugir: os cabos eleitorais/puxa-sacos de políticos estão por toda parte. A concentração maior é nas redes sociais.

Você posta a foto de um pão e logo aparece alguém dizendo que a empresa que fabricou o pão doou R$ 20 mil para tal candidato, e o candidato empregou a tia da vizinha da madrinha do cachorro da filha do doador em cargo na administração pública.

Após o comentário, um alarme é acionado no puxa-saco do adversário, que corre para rebater a afirmação e transformar seu delicioso e fresquinho pão no pão que o diabo amassou.

Não há como discutir com eles. Cegos pelo partido/coligação/candidato, os cérebros destas pessoas já não conseguem mais processar nenhuma informação que contrarie as ideias preconcebidas que eles têm sobre o cenário político.

Se não há como discutir, fugir muito menos. São como baratas: resistentes e se mutam a qualquer ambiente. Quando você pensa que afugentou todas, surge uma no sapato tentando subir pela sua perna. Como já alertou Sun Tzu, em "A Arte da Guerra", "se você se conhece, mas não conhece o inimigo, para cada vitória ganha sofrerá também uma derrota". Ou seja, a única alternativa restante para enfrentar estes seres semiacéfalos é conhecendo-os e tentando imaginar o que se passa na cabeça deles.

O autor deste artigo, após uma extensa análise de campo, realizou este exercício mental e listou as 10 convicções mais comuns entre os cabos eleitorais/puxa-sacos de políticos.

Confira:

1 - Se o seu candidato fizer baixaria, diga que é para mostrar o que está errado. Quando o oponente fizer o mesmo, é porque não tem escrúpulos.

2- Se o seu candidato abrir o sigilo, é transparente. Quando o oponente fizer o mesmo, quer chamar a atenção.

3 - Se o seu candidato se aliar a figurões, finja que não viu e defenda a força política dos mesmos. Se o oponente também o fizer, liste todas as falcatruas que os apoiadores já cometeram em suas respectivas vidas.

4 - Se o seu candidato esconde apoios, diga que os apoios são públicos e não há como esconder. Se o adversário também o fizer, chame-o de covarde.

5 - Se o seu candidato não vai ao debate, diga que é melhor apresentar propostas do que ter que lidar com discussão de baixo nível. Se for o adversário, classifique-o como "fujão".

6 - Se o seu candidato atacar demais, diga que é necessário mostrar as contradições dos candidatos, para evitar que a sociedade seja enganada. Se os ataques sucessivos partirem do oponente, tache-o de "candidato sem proposta".

7 - Se o seu candidato não atacar e recrutar outros para fazer isso, negue o fato e diga que cada um responde por seus atos. No caso de o adversário usar este método, diga que ele não tem coragem de mostrar o quão baixo é e prefere passar a tarefa a terceiros.

8 - Se o seu candidato responde a processos, ressalte que qualquer um está sujeito a ser processado e que, enquanto não há condenação, ninguém pode ser considerado culpado. Se for o adversário, liste qualquer inquérito que ele responda como o ápice da corrupção e da falta de vergonha na cara.

9 – Se o seu candidato sofrer acusações em razão de um gestor ter praticado crime, diga que, assim que identificada a irregularidade, o gestor foi demitido, pois o candidato não admite corrupção. Se acontecer o mesmo com o adversário, afirme que ele não tem capacidade de agregar pessoas de bem para administrar.

10 – Se o seu candidato for acusado de não cumprir promessas, diga que é culpa da oposição que fez de tudo para barrar as melhorias por interesses políticos. Se o candidato adversário prometeu e não cumpriu, acuse-o de não ter competência para promover mudanças e que o mesmo desrespeita o povo sofrido pagador de impostos.

(Deixo claro que sou totalmente a favor de discussões políticas, desde que com o mínimo de senso crítico de ambas as partes)

LUCAS RODRIGUES é estudante de Jornalismo da UFMT.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarin Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@hema.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Diamantino oferece ações integradas do Governo Municipal



Numa interação entre Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação, os alunos de Diamantino recebem ações voltadas para saúde na escola que visam à integração e articulação permanente proporcionando melhoria da qualidade de vida da população. "O prefeito Juviano Lincoln determina que nossas ações tenham o objetivo de contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino", afirmou o secretário Itamar Martins Bonfim. A equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), formada por psicóloga, enfermeira, fisioterapeuta e nutricionista -- transmite orientações aos alunos de temas que compõem o cotidiano, como, por exemplo: educação no trânsito, vacinação, higiene pessoal, sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis.

Soja I

O plantio da soja da safra 2014/2015 avançou para 1,73% da área prevista no estado de Mato Grosso. A informação foi divulgada na sexta-feira pelo Imea. No total, o Imea calcula que devem ser semeados 8,8 milhões de hectares. Em comparação com o mesmo período do ano passado, os números mostram um ritmo mais celerado de plantio.

Soja II

Na mesma época em 2013, as máquinas tinham passado por menos de 1% da área. Entre os principais municípios produtores no estado, Sorriso já semeou 3% da área, calculada pelo Imea em 580,6 mil hectares. Sinop já semeou 2,5% da área, estimada em 153,7 mil hectares.

Alergias I

Com a baixa umidade do ar, o aumento de espirros, tosses e crises alérgicas entre a população torna-se bastante recorrente. O problema ainda pode se agravar com a chegada da primavera, quando ocorre o aumento da circulação do pólen das flores pelo ar.

Alergias II

A resposta alérgica é uma reação de hipersensibilidade do organismo em relação aos agentes desencadeantes, chamados alérgenos. "Dentre eles, os mais conhecidos são a poeira domiciliar, os ácaros, os epitélios de animais, os fungos e o pólen das flores, além de agentes irritantes como fumo e os poluentes atmosféricos", destaca um médico.

*Bastidores da Política

Riva I

O deputado estadual José Riva (PSD) afirmou, nesta terça-feira (30), que os constantes ataques entre os candidatos a governador Lúdio Cabral (PT) e Pedro Taques (PDT) têm beneficiado sua esposa, e também candidata, Janete Riva (PSD). Segundo ele, é "lamentável" que, ao invés de apresentarem propostas, os dois candidatos partam para "baixarias".

Riva II

Riva também questionou os resultados das últimas pesquisas de intenção de voto, divulgados nos últimos dias. "Nas pesquisas mais sérias, a Janete está em um quadro muito mais acirrado com o segundo colocado [Lúdio Cabral]. Em uma divulgada, por exemplo, ela aparece com 7% das intenções. Nunca que ela tem só isso", avaliou.

Código Eleitoral

A partir desta terça-feira, por força do código eleitoral, nenhum eleitor pode ser preso ou detido no Brasil, exceto em caso de flagrante, em virtude de sentença criminal por crime inafiançável ou por desrespeito a salvo conduto. A determinação consta no no artigo 236 do Código Eleitoral. A restrição é válida até o próximo dia 7 de outubro, 48 horas após o fechamento das urnas.

Garantia

A proibição é uma garantia de que o eleitor exercerá o direito do voto sem que ninguém o impeça ou o atrapalhe. De acordo com a lei, qualquer eleitor detido no período deverá ser conduzido a um juiz para verificar a legalidade do ato. Em caso de irregularidade, a prisão pode ser relaxada e quem mandou prender ou deter pessoas nessas condições pode estar sujeito a uma pena de até quatro anos de reclusão.

Números

No caso dos candidatos, fiscais de partido e mesários, a restrição já vale desde o último dia 20 de setembro. Cerca de 1.505 presos provisórios e 4.327 adolescentes infratores estão aptos a votar no Estado de São Paulo. O número representa um crescimento de 31% com relação aos inscritos nas eleições de 2010, quando o TRE-SP começou a implementar o voto para esta fatia da população.

Desvendar

A Polícia Federal está próxima de desvendar quem é o autor do vídeo apócrifo veiculado nas mídias sociais que liga a juíza do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE), Ana Cristina Mendes, ao deputado José Riva (PSD). A informação é da corregedora regional eleitoral, desembargadora Maria Helena Gargaglione Póvoas.

Magistrada

A magistrada é a responsável por apurar o caso e solicitou à Polícia Federal que investigue de onde partiu o vídeo. Ela disse que a investigação está bastante avançada. A desembargadora garantiu ainda que será possível identificar o autor do vídeo que poderá ser punido dentro da legislação eleitoral e também por injúria e difamação.

Intimidado

Questionada se o TRE sentiu-se intimidado com a divulgação do vídeo, Maria Helena Póvoas negou e disse que a sociedade precisa entender que o magistrado possui vida social e não tem como ficar de fora deste convívio. "Precisamos que a sociedade entenda que o juiz é um ser que convive numa sociedade. Não posso me excluir da sociedade porque tenho filhos, marido, neto, sou um ser que convivo com outras pessoas".

Governo Silval é avaliado por 38% como "péssimo" ou "ruim"

Ilustração: Reinaldo Netto



A pesquisa do instituto Vox Populi, divulgada hoje (30) pelo Diário de Cuiabá, revelou a avaliação negativa dos eleitores em relação à gestão do governador Silval Barbosa (PMDB). Para 22% dos entrevistados, o governo Silval é "pésssimo". Outros 16% o consideram "ruim". Para 16%, a gestão é "regular negativa". A soma dos números chega a um total de 52% de avaliação negativa. Segundo o Diário, a má avaliação pode ser explicada pelos problemas verificados na execução de obras, principalmente da Copa do Mundo, na Capital, e do MT Integrado, no interior. "O fato de não ter aparecido na propaganda eleitoral de seu candidato, Lúdio Cabral, é uma prova do fraco desempenho", disse o jornal. O Vox mostrou que apenas 1% considera o governo de Silval "ótimo". Outros 15% disseram que o governo é bom, enquanto 27% avaliam como regular positivo. Juntando os três quesitos, chega-se à aprovação por parte de 43% do eleitorado - 4% não souberam ou não responderam.